

CANTORIA

nina aráujo

Cantoria.

Rapta o fascínio da lua

Em baldes de jorro areado

E verás que a dor amua

Num suspiro enamorado

Ele farta o rubor da rosa

Ele é prosa de grande euforia

Tão forte como a multidão ruidosa

Quando espera cantoria

Rapta o teor das almas

Como o compositor diria,

E verás salvas de palmas

Deste amor que só podia...

Deste amor que só podia...

Deste amor que só podia... SER !!

Nina Araújo e Vera Borato.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cantoria>